

NOTA DE IMPRENSA

NOTA DE IMPRENSA12 Abril 2021 || pág. 1 | 2

LIPOR e FhP-AICOS estão a desenvolver tecnologia para aumentar a eficiência da gestão de resíduos

Projeto ConPosting pretende digitalizar a compostagem caseira

Como forma de melhorar a eficiência da gestão de resíduos, a LIPOR e o centro de investigação Fraunhofer Portugal AICOS (FhP-AICOS) estão a desenvolver uma solução tecnológica que permite aos cidadãos fazerem parte do processo, envolvendo-os em atividades de compostagem. ConPosting é o sistema em desenvolvimento que contempla um conjunto de sensores, uma aplicação móvel e um portal web.

O objetivo é que, através da sensorização/digitalização dos compostores, seja possível monitorizar a valorização dos biorresíduos através da Compostagem caseira. Este processo descentralizado permitiu em 2020, com o contributo dos cidadãos, que fossem valorizados localmente cerca de 6.500 toneladas de biorresíduos!

Através de sensores adaptados ao compostor é possível recolher e monitorizar alguns dados como, por exemplo, a temperatura e a humidade. A monitorização do processo de compostagem passa a ser mais simples e eficaz pois é acompanhada tanto pelo cidadão que, através de uma aplicação móvel, pode melhorar e direcionar o processo de compostagem; como por parte dos profissionais da LIPOR que, através de um portal web, conseguem acompanhar todo o processo remotamente. A utilização do ConPosting vai permitir um sistema mais eficiente, evitando deslocações desnecessárias por parte das equipas da LIPOR e, simultaneamente, melhorando o processo de compostagem.

O processo é simples! O cidadão recebe, gratuitamente e após uma formação, um compostor com o qual inicia a sua compostagem caseira. A monitorização e o acompanhamento de todo o processo de compostagem pode ser feito tanto pelo cidadão, através da aplicação no seu telemóvel, como dos técnicos da LIPOR, através do portal web disponibilizado. O ConPosting inclui ainda uma linha de comunicação entre os cidadãos e os técnicos da LIPOR para esclarecimento de dúvidas e através da qual podem também receber dicas de jardinagem, uma vez que os resultados da compostagem (processo que demora cerca de 6 meses) são utilizados como “adubo natural”.

Para além da importância no impacto ambiental da cidade e na gestão de resíduos, o ConPosting pretende melhorar não só a vida dos habitantes, mas também reduzir os custos de recolha e tratamento de resíduos, aumentando assim a sua eficiência e aplicando técnicas de gestão de resíduos voltadas para a comunidade.

Sobre a LIPOR

A LIPOR é a entidade responsável pela gestão, valorização e tratamento dos resíduos urbanos produzidos pelos Municípios associados: Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde.

A LIPOR trata anualmente cerca de 500 mil toneladas de resíduos urbanos produzidos por 1 milhão de habitantes. Sustentada nos modernos conceitos de gestão de RU, a LIPOR desenvolveu uma estratégia integrada de valorização, tratamento e confinamento dos RU, baseada em três componentes principais: Valorização Multimaterial, Valorização Orgânica e Valorização Energética, complementadas por um Aterro Sanitário para receção dos rejeitados e de resíduos previamente preparados.

Ao assumir de forma clara que a gestão de resíduos é realizada na ótica do recurso, a LIPOR firma todos os esforços na sua valorização mais adequada, abordagem esta que tem por base a projeção de um modelo circular de negócios, e é sustentada por projetos demonstrativos das práticas circulares de suporte. A atuação da Organização permite consolidar um posicionamento que se preconiza pela criação de valor no ciclo produtivo, caracterizado pela reintrodução do “resíduo” como “recurso” na cadeia de valor.

A nível nacional, a LIPOR pretende ser impulsionadora da temática da Economia Circular, através da partilha de novas estratégias e procura de soluções mais eficazes.

Assessoria de Imprensa

Raquel Rodrigues | 965346916 | raquel.rodrigues@fraunhofer.pt

NOTA DE IMPRENSA

12 Abril 2021 || pág. 2 | 2
